

Uma análise bibliométrica dos TCC's de 2009 a 2016 da área de matemática que foram entregues à Biblioteca da UNIFESSPA e publicados em forma de artigo científico

N. L. Serrão¹ ; S. C. Alves²

¹Biblioteca, UNIFESSPA, 68507-590, Marabá-Pará, Brasil

²Biblioteca, UEPA, 68860-000, Salvaterra-Pará, Brasil

Palavras-Chave: Matemática. Artigo Científico. Bibliometria.

1. INTRODUÇÃO

A produção científica na vida acadêmica se torna essencial para o estímulo do aluno na Instituição, visto que a mesma está baseada nos pilares do conhecimento que são ensino, pesquisa e extensão, o que faz com que esta produção seja de suma importância e valorizada.

Estimular o aluno a produzir desde um trabalho simples até um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na graduação é importante, pois valoriza a pesquisa científica e mostra aos acadêmicos seu potencial e as possibilidades de se ir além da sala de aula.

A Biblioteca do Campus II, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA, recebe todos os anos os TCC's produzidos pelos alunos da Instituição, sendo que a Biblioteca atende todos os cursos do campus, no caso 13 cursos, dentre eles o curso de Bacharel em Matemática, assim o curso de Matemática e especificamente os TCC's, foi escolhido como objeto de estudo do presente trabalho e uma vez que a Universidade este ano de 2018 oferta pela primeira vez a turma de mestrado com ênfase em matemática - Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM). Portanto, pensando na produção acadêmica da Universidade e no quanto é importante um artigo científico para proporcionar embasamento aos estudos, foi feito um levantamento de todos os TCC's do Curso de Matemática que chegam no formato digital na biblioteca, nos anos de 2009 à 2016, para saber quais deles foram adaptados para artigo científico e assim disponibilizados nas principais revistas científicas de matemática.

As produções científicas mensuradas pelos indicadores bibliométricos¹ vem sendo utilizadas como instrumentos para avaliação de programas de ensino, pesquisa e extensão, investimento em pesquisas e indução para cooperação científica nacional e internacional, o que acarreta na multiplicação de estudos de tais índices [1]. (Axt, M., 2004; Oliveira Filho et al., 2005).

Desta forma esta pesquisa pretende ser uma contribuição para o aumento da produção já existente de artigos científicos dentro da universidade, tanto área da matemática quanto as outras presentes na UNIFESSPA. Com isto, o objetivo deste artigo é mostrar de forma quantitativa e bibliométrica quantos artigos foram publicados no decorrer deste período e qual sua relevância para a área da matemática e para a UNIFESSPA, disponibilizando a comunidade acadêmica os resultados obtidos para assim inspira-los a ter mais produções.

¹ A bibliometria é uma técnica quantitativa e estatística para medir índices de produção e disseminação do conhecimento, bem como acompanhar o desenvolvimento de diversas áreas científicas e os padrões de autoria, publicação e uso dos resultados de investigação.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia adotada para esta pesquisa foi dividida em duas partes: à priori de caráter exploratório com uma abordagem quantitativa, foi feito um levantamento Biblioteca da UNIFESSPA, a respeito dos TCC's produzidos neste período e posteriormente buscou-se em artigos, revistas e outros TCC's assuntos relacionados ao tema propostos, disponibilizados pelos autores Andrade (2012), Oliveira Filho (2005) e Sieutjes (1999), dando um respaldo ao embasamento teórico.

O tratamento bibliométrico dos dados partiu com o auxílio da pesquisa por artigo científico, consistiu na busca por autor e/ou título da obra pesquisada nas bases dos principais periódicos científicos de matemática, as principais revistas adotadas, são as de acordo com o sistema Qualis de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), das quais destacam-se: Revista ZETETIKÉ, Boletim de Educação matemática (BOLEMA), Educação Matemática em Revista e Revista Brasileira de História da Matemática (RBHM). Outra forma de busca, foi a pesquisa no google acadêmico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Biblioteca do Campus II, recebeu um total de 24 mídias de CD-ROM dos TCC's do curso de Matemática, contabilizados ao longo de 7 anos. De acordo com o levantamento feito o ano de 2011, foi o mais produtivo, com nove (9) TCC's entregues, como mostra a tabela a seguir:

Tabela 1 – Relação dos TCC's entregues na Biblioteca

ANO	QUANTIDADE
2009	2
2010	5
2011	9
2012	1
2013	3
2014	2
2015	1
2016	1
TOTAL	24

Fonte: Produção das autoras (2018)

De acordo com a pesquisa realizada dos 24 (vinte e quatro) TCC's entregues a Biblioteca, apenas 1 (um) TCC virou artigo científico, o qual foi publicado na Revista Ponto de Partida. Contudo pode-se destacar que a Faculdade de Matemática (FAMAT), disponibiliza os TCC's digitalizados em sua plataforma *on line*, dos quais muitos não fazem parte das mídias que compõe o acervo da biblioteca, pois dos 24 TCC's que estão na biblioteca, apenas cinco (5) estão na plataforma da FAMAT. De qualquer forma podemos afirmar que nem todo o conhecimento produzido na UNIFESSPA é totalmente perdido.

Isto mostra uma certa preocupação quanto índice de publicações científicas, a expressiva baixa pode ser identificada como o reflexo da falta de incentivo que a Instituição esteja dando a comunidade acadêmica. Pois, a frequência de publicações traz para a sociedade científica a capacidade de medir e avaliar uma área do conhecimento, como por exemplo a matemática, como sendo emergente, consolidada ou decadente, por meio da análises quantitativa e qualitativa das pesquisas.

Para Andrade e Lima (2007, p. 5),

existem algumas razões para o desenvolvimento de um artigo científico, a divulgação científica, o reconhecimento próprio e institucional, possibilidade de apresentação do progresso de suas pesquisas e a possibilidade de obter experiência profissional visando o mercado de trabalho, em todas existe um fator pessoal envolvido, o que faz da produção acadêmica um processo que necessita de uma motivação pessoal para acontecer.

Diante desta necessidade de se produzir cientificamente visando o aumento de publicações e de teorias a fim de aumentar a quantidade de informações pertinentes a um domínio, muitas Instituições, professores e alunos promovem cursos, palestras e eventos com a finalidade de motivar a elaboração de trabalhos que externalizem o conhecimento sobre pesquisas realizadas entre as disciplinas ministradas ou em complemento delas através da compreensão dos assuntos apresentados. E é este tipo de incentivo que falta ser mais promovido na UNIFESSPA.

4. CONCLUSÃO

O estudo apresentou os resultados de uma pesquisa de caráter exploratório, com abordagem quantitativa e bibliométrico, que teve a finalidade de analisar a produção de artigos científicos produzidos pelos alunos do curso de matemática, formados pela UNIFESSPA no período de 2009 a 2016.

Pesquisas como está em questão possibilitaram identificar a falta interesse no repasse de conhecimento dos alunos formados no curso de matemática, uma vez que as informações produzidas por eles estão em sua grande maioria disponíveis somente na biblioteca da UNIFESSPA ou mesmo na plataforma da FAMAT, o que acaba se tornando um estudo limitado para a vida acadêmica.

Uma solução para a disponibilidade do conhecimento produzida pelos alunos da UNIFESSPA seria a criação de um repositório institucional², o qual possibilita a busca de toda a produção acadêmica da Instituição.

Se houvesse uma divulgação dos trabalhos realizados pelos formandos de Matemática os futuros alunos de mestrado do PPGECEM, saberiam o que está sendo pesquisado ou desenvolvido na região sul e sudeste do Pará, o que auxiliaria nas suas pesquisas.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Fabiana Souza de. **Análise bibliométrica da produção científica de pesquisadores e referências de um periódico da engenharia de produção**. 2012. 64 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia da Produção) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.
- ANDRADE, Inêz Barcellos de; LIMA, Maria Cristina Miranda. **Manual para elaboração e apresentação de trabalhos científicos: Artigo científico**. Campos Dos Goytacazes - RJ: Faculdade de Medicina de Campos, 2007. Disponível em: <http://www.biblioteca.fmc.br/Monografia/artigo_cientifico.pdf>. Acesso em: 14 jan. 2018.
- AXT, M. O pesquisador frente à avaliação na Pós-Graduação: em pauta novos modos de subjetivação. **Psicologia & Sociedade**, Porto alegre, v. 16, n. 1, p. 69-85, 2004.
- FALCÃO JÚNIOR, Marcos Antônio Gomes. **As dificuldades na elaboração de artigos científicos para alunos de graduação na área da ciência da informação: o caso do mini-curso de elaboração de artigos científicos do curso de Gestão da Informação da UFPE**. In: Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação – EREBD N/NE Gestão CARIRI 2011-2012.

² Repositórios digitais são coleções de informação digital, que podem ser construídas de diferentes formas e com diferentes propósitos. Podem ser colaborativos e com um controle suave dos conteúdos e da autoridade dos documentos, tal como as dirigidas para o público em geral (a Wikipedia é um exemplo). Mas podem, também, ter um alto nível de controle e ser concebidas para promover a literacia e uma aprendizagem responsável, dirigidos a públicos específicos de utilizadores, como, por exemplo, os estudantes.

GARFIELD, E. Citation indexes for science: a new dimension in documentation through association of ideas. **Science**, v. 122, n. 3159, p. 108-111, 15 july, 1955. Disponível em: <www.garfield.library.upenn.edu/papers/science_V122v3159p108y1955.html>. Acesso em: 13 jan. 2018.

GROSS, P.L.K.; GROSS, E.M. College libraries and chemical education. **Science**, v. 6, n. 1723, p. 385-389, 28 ocl. 1927. Disponível em: < www.garfield.library.upenn.edu/papers/grossandgross_science1927.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2018.

OLIVEIRA FILHO, R.S. et al. Fomento à publicação científica e proteção do conhecimento científico. **Acta Cirurgia Brasileira**, São Paulo, v. 20, sulp. 20, p. 35-39, 2005.

SIEUTJES, Maria Helena Silva Costa. Refletindo sobre os três pilares de sustentação das universidades: ensino-pesquisa-extensão. **RAP**, Rio de Janeiro, p.99-111, maio/jun. 1999.